

BIOLOGIA, ECOLOGIA, IDENTIFICAÇÃO E CONSERVAÇÃO DAS ESPÉCIES ELASMOBRÂNQUIOS (TUBARÕES E RAIAS) DE LITORAL DE PERUÍBE - SP

Lopes, E.Q.¹; Melo, L.F.²; Bruno, C.E.M.²; Amorim, A.F.³

1 – Instituto de Biologia Marinha e Meio Ambiente – IBIMM

2 – Departamento de Anatomia. Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo – FMVZ-USP

3 – Instituto de Pesca/Santos/APTA/SAA/SP

Palavras-chaves: pesca; elasmobrânquios; conservação; Peruíbe, ICmbio.

Os tubarões e as raias compõem o grupo dos elasmobrânquios, representados por cerca de 1100 espécies em todo o mundo, porém aproximadamente 185 delas ocorrem no Brasil. São animais K-estrategistas, caracterizados por crescimento lento, maturidade sexual tardia e baixa fecundidade. As baixas taxas reprodutivas e ação antrópica como a sobrepesca e degradação dos berçários, colocam esses animais em estado de atenção quanto ao risco de extinção. A atividade pesqueira incide sobre uma ampla variedade de organismos, incluindo os tubarões e raias, que podem ser alvo de pescarias direcionadas ou capturado acidentalmente como fauna acompanhante. A captura de tubarões nos últimos anos tem mostrado um aumento gradativo, devido à valorização de sua carne e subprodutos como nadadeiras, cartilagem e pele, conseqüentemente essa alta demanda tem provocado um impacto sobre as populações. Famílias que tem como meio de extração de renda a pesca artesanal ou industrial, acabam que por necessidade, recorrendo à exploração de recursos naturais de forma indiscriminada, até mesmo em períodos que a pesca não é autorizada, provocando um desequilíbrio ambiental que os afetará futuramente. Na região de Peruíbe muitas espécies são exploradas comercialmente, entre elas, algumas apresentam riscos de extinção. O projeto intitulado SOS tubarões teve início em dezembro de 2015, aprovado pelo ICmbio, e coletou em seis meses 67 espécimes em bancas de pescas e pesca artesanal embarcada (Portinho e Guaraú), sendo algumas delas consideradas “criticamente em perigo – CR (*)” pela “Lista Nacional de Espécies da Fauna Ameaçadas de Extinção – Peixes e Invertebrados- anexo I”, pertencentes a 18 espécies distintas, tais como: um *Galeocerdo curvier*; sete *Prionace glauca*; quatro *Sphyrna lewini**; cinco *Sphyrna zygaena**; um *Carcharhinus obscurus*; três *Carcharhinus limbatus*; 17 *Rhizoprionodon porosus*; um *Mustelus canis*; um *Notorynchus cepedianus**; dois *Carcharias taurus**; dois *Rioraja agassizii*; seis *Dasyatis centroura**; três *Rhinoptera brasiliensis**; oito *Rhinobatos horkelii**; dois *Zapterix brevirostris*; um *Squalus acanthias**; dois *Squatina guggenheim**; um *Squatina occulta**. É grande a biodiversidade de elasmobrânquios na região de Peruíbe sendo importante a conservação desses animais, portanto através de ações desempenhadas pelo IBIMM, realizamos a conscientização dos pescadores e a comunidade geral residente para assegurar a manutenção do ambiente marinho regional.

***espécies consideradas criticamente em perigo de extinção em lista oficial.**